



Boletim semestral

Projeto Mergus Para Sempre: Pato – Água – Gente (Fase II)

01/2025



Créditos de imagem: Instituto Pato Mergulhão

Bem-vindo à nossa edição semestral do Boletim Informativo!

O Projeto Mergus Para Sempre: Pato-Água-Gente (Fase II), Contrato de Doação CEPF Nº 116.559, celebrado entre o Instituto Internacional de Educação do Brasil – IEB e o Instituto Pato-Mergulhão, com doação do Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos – CEPF.

REALIZAÇÃO



Instituto Pato-Mergulhão
CHAPADA DOS VEADEIROS

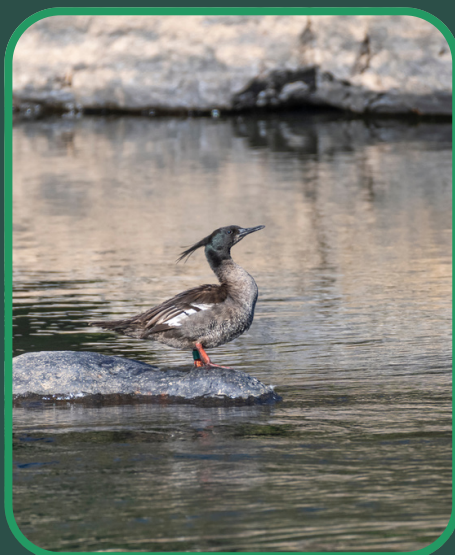
APOIO

BluestOne

CRITICAL ECOSYSTEM
PARTNERSHIP FUND



IEB
INSTITUTO INTERNACIONAL
DE EDUCAÇÃO DO BRASIL



Créditos de imagem: Instituto Pato Mergulhão

O projeto **Mergus Para Sempre: Pato – Água – Gente (Fase II)** tem como objetivo sensibilizar comunidades e proprietários de áreas protegidas sobre os benefícios socioambientais da conservação da espécie no Corredor Veadeiros-Pouso Alto-Kalunga, com foco especial na **participação feminina e soluções baseadas na natureza (SbN)**.

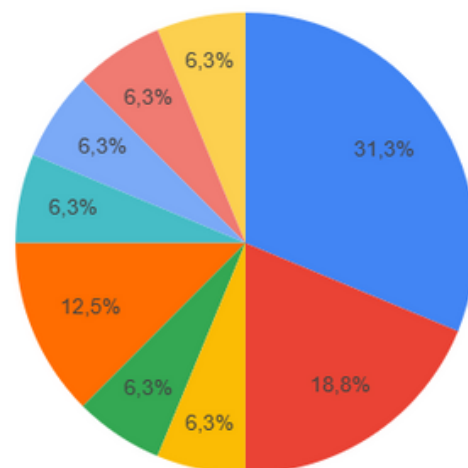
Em 2025 o projeto atua em unidades de conservação e RPPNs nos municípios de Alto Paraíso de Goiás, Colinas do Sul e São João D'Aliança. A execução é pelo **Instituto Pato-Mergulhão** com apoio do CEPF.

Reuniões internas e externas

Foram realizadas mais de 10 reuniões internas e externas, tanto de planejamento, entre a equipe, quanto com parceiros locais e regionais; participação em eventos nacionais como Avistar (Encontro Brasileiro de Observação de Aves), em São Paulo, Encontro CEPF Cerrado, em Brasília, Oficina de Gênero, em Alto Paraíso de Goiás, e uma reunião técnica com moradores de São Jorge e do Ribeirão São Miguel com objetivo de promover ações de conservação e proteção do rio, uma vez que esse afluente é responsável por abastecer a Vila e também é habitat do Pato mergulhão.

Atividades do Semestre

- Saída de campo
- Ações de Educação Ambiental em escolas
- Visita técnica
- Coleta de água
- Cineverde
- Reunião "Proteção do São Miguel"
- Participação no "Avistar"
- Oficina de Gênero
- Reunião técnica São Miguel



Fonte: Instituto Pato Mergulhão

Visita às escolas da rede pública e privada



Créditos de imagem: Instituto Pato Mergulhão

Foram realizadas ações de Educomunicação em três escolas — duas públicas e uma privada — na região. Em Nova Roma, cerca de 200 alunos do Fundamental II e Médio participaram de atividades nos dias 26 e 27 de maio. Em Colinas do Sul, cerca de 100 alunos do Fundamental I participaram da ação. As atividades incluíram palestra sobre aves da Chapada, concurso de imitação de vocalização de aves, confecção de passarinhos de argila com materiais do Cerrado e a dinâmica da "teia da vida" sobre o ciclo do Pato mergulhão, sempre adaptadas à idade dos participantes. Essas duas atividades nas escolas da rede pública aconteceram em parceria com o PNCV/ICMBio. Em Alto Paraíso, a ação foi realizada com estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental II da Escola Espaço Sofia.



Créditos de imagem: Instituto Pato Mergulhão

Exibição de documentário

O documentário "A saga do Pato-mergulhão na região da Chapada dos Veadeiros" foi exibido em São Jorge e Alto Paraíso. Depois da exibição, foi aberta uma roda de conversa, com pipoca, chá e bolo! A sessão foi gratuita e aberta ao público.



Créditos de imagem: Instituto Pato Mergulhão

Visita técnica à comunidade

No dia 10/06, visitamos a Kelly, moradora do assentamento ESUSA e parceira do projeto, para compreender melhor a realidade local. O objetivo é facilitar processos e apoiar ações que fortaleçam o protagonismo feminino e lideranças locais, focando em desenvolvimento econômico, sustentabilidade, preservação e educação.



Créditos de imagem: Instituto Pato Mergulhão

Reuniões comunitárias em São Jorge

Foram realizadas duas reuniões técnicas (29/05 e 25/06) com moradores de São Jorge e do Ribeirão São Miguel para levantar demandas e buscar soluções para a conservação do ribeirão. Na segunda reunião, participaram 26 pessoas, incluindo moradores, empreendedores, lideranças e pesquisadores. As atividades incluíram simulação da vazão do ribeirão, apresentação da hidrocartografia social feita pelo IPM (2021–2022), debate sobre criação de OSC, exemplos de projetos de lei para proteção de bacias e mananciais, além de uma roda de conversa sobre preocupações locais como grandes empreendimentos, loteamentos irregulares e incêndios florestais.



Créditos de imagem: Instituto Pato Mergulhão

Divulgação do projeto no evento Avistar/G1

A participação no evento Avistar, em São Paulo, resultou em uma reportagem no portal G1. A matéria destacou os 15 anos de trabalho do Instituto na Chapada dos Veadeiros (GO) para conservar o Pato-mergulhão, espécie aquática ameaçada. Entre as ações realizadas estão educação ambiental, mobilização comunitária, monitoramento da ave e valorização do Cerrado. O trabalho também ajuda a preservar os rios cristalinos que servem de habitat para a espécie.

<https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/observai/noticia/2025/05/14/de-projeto-a-instituto-iniciativa-na-chapada-dos-veadeiros-atua-ha-15-anos-para-evitar-extincao-do-pato-mergulhao.ghtml>



De projeto a instituto: iniciativa na Chapada dos Veadeiros atua há 15 anos para evitar extinção do pato-...

Com menos de 250 indivíduos na natureza, espécie símbolo das águas limpas brasileiras é protegida por uma rede de pesquisadores e ações de educação ambiental.

G1 / May 14

Oficinas de gênero

Nos dias 07 e 08 de junho, o Instituto Pato-mergulhão participou de uma Oficina de Gênero em Alto Paraíso de Goiás, junto com representantes de outras sete instituições apoiadas pelo CEPF Cerrado e duas consultoras especializadas. O encontro tratou de conceitos, desafios e estratégias para integrar a questão de gênero no Cerrado, além de discutir a relação entre trabalho e gênero. Também foram definidos os primeiros passos para elaborar os Planos de Ação de Gênero, incluindo indicadores e monitoramento. O Instituto contou com a presença da vereadora Téia Avelino, uma das beneficiárias do projeto.



Créditos de imagem: Instituto Pato Mergulhão

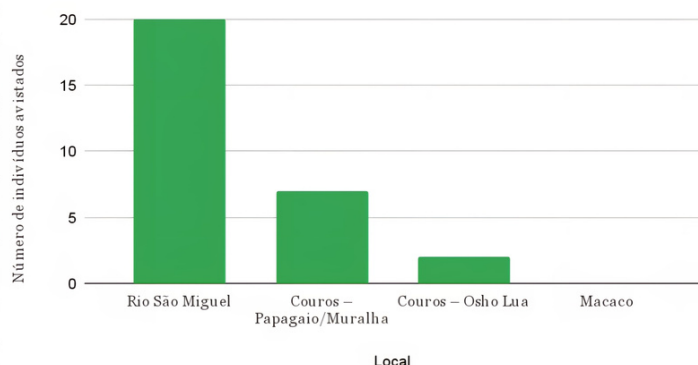


Créditos de imagem: Instituto Pato Mergulhão

Expedições de campo

Foram realizadas 12 expedições de campo em cinco rios de ocorrência da espécie, sendo eles rio dos Couros, São Miguel, rio Preto, Tocantinzinho e Macaco, somando mais de 80 Km de rio, tanto embarcado quanto a pé por dentro do rio. Foram avistados, durante essas expedições, 24 indivíduos (casais e juvenis) e dois ninhos com atividade reprodutiva confirmada.

Avistamento de indivíduos por local



Coleta e análise de dados

Foram realizadas expedições técnicas em 39 pontos de 21 corpos hídricos na Chapada dos Veadeiros, incluindo 10 rios importantes da região. As coletas foram realizadas com o equipamento multiparamétrico Horiba U-52, o qual foi cedido por empréstimo pela UnB, e os dados foram ajustados e consolidados. Os bancos de dados existentes foram homogeneizados, estabelecendo uma base sólida para análises futuras e comparações temporais.



Fique de olhos nos nossos próximos passos!

O Instituto Pato-Mergulhão continuará promovendo o protagonismo feminino na conservação, por meio de entrevistas e rodas de conversa para ampliar a participação das mulheres nas decisões ambientais. Parcerias com organizações comunitárias também estão previstas. As expedições de monitoramento do pato-mergulhão seguem ativas. No Plano de Ação para a Bacia do Ribeirão São Miguel, estão previstos: elaboração de ofício com demandas da comunidade, formalização de manifesto da Rede de Proteção, apoio à criação de uma OSC e realização de reuniões e oficinas sobre direitos da natureza e problemas locais, valorizando lideranças e soluções sustentáveis.